



“ Eu não encontrei aquela dinheirama toda que o governo anterior diz que deixou. Eu até mandei procurar em todos os lugares: nas paredes, sofá e em todos os cantos, mas não encontrei nada. Por isso estou agora fazendo um empréstimo de R\$ 1,5 bilhão para poder revitalizar nossas rodovias”.

Governador Jorginho Mello, durante sua última vinda a Lages, ao anunciar os investimentos que pretende fazer nos municípios serranos.

Uma sucessão de disparates

A CPI da Semasa produziu alguns episódios surpreendentes na semana passada, que foram além da conturbada oitiva com o ex-prefeito Elizeu Mattos. Ao que se soube, Elizeu teria até solicitado providências por parte do presidente da Câmara com relação ao comportamento do vereador relator da CPI, Jair Júnior. Jair também protagonizou novos episódios por ocasião do depoimento do também ex-prefeito, Raimundo Colombo. Ele culminou quando Jair perguntou a Colombo por qual razão seu apelido era “ovo”, na lista de propinas da Odebrecht. Colombo quase perdeu a compostura, mas com visível desconforto respondeu apenas: “que não iria perguntar o motivo do apelido do vereador”. Se Jair tem algum apelido, acho que Colombo guardou para si. Mas, tenho a dizer que pela primeira vez vi Colombo se atrapalhar com as palavras. Garantiu que não é “e nunca foi sócio da Serrana e se algum

sem vergonha fizer essa acusação que assine embaixo” para responder por ela. Na sequência dos fatos gerados pela CPI, tivemos então a solicitação encaminhada pelo presidente da CPI, vereador Heron de Souza, à desembargadora Cinthia Beatriz Bittencourt Schaefer, a relatora do processo resultante da Operação Mensageiro. Solicitava a liberação dos dois detidos – Antônio Arruda e Eroni Delfes - assim como o prefeito Antonio Ceron, para deporem como testemunhas. Pediu inclusive que o Tribunal de Justiça custeasse o deslocamento dos réus: Delfes de Florianópolis e Arruda de Criciúma. Se isso acontecesse, a CPI viraria um circo. Imagina os réus chegarem para serem questionados pelos membros da CPI. Só o deslocamento até Lages, o quanto de policiais e logística necessitaria? Só o deslocamento do prefeito Ceron de sua Casa até à Câmara já reuniria centenas, senão milhares de pessoas curiosas ao longo do percurso. Obviamente que a

desembargadora fez as observações pertinentes ao que o caso sugeria, lembrando que os três já se tornaram réus no processo, assim, caso os agentes públicos firmem o compromisso de comparecerem à CPI, poderiam estar produzindo provas contra si durante os depoimentos. No despacho, a desembargadora criticou a CPI observando que a comissão apura fatos que já estão sendo feitos por outros órgãos, desde 2021, e sem “a fabricação de holofotes, execração ou palanques dos mais diversos”, como o sugerido pela comissão. Não tendo sucesso neste pleito, o presidente da CPI expediu essa semana uma nova convocação diretamente com o prefeito detido, solicitando seu depoimento como testemunha. Mas, Ceron declinou do convite, colocando fim às oitivas da comissão. A CPI da Semasa já tem data para terminar. Essa semana foi, então, marcada a leitura do relatório para às 19 horas do dia 25 de junho, ou seja, terça-feira da semana que vem.

Passeio de trem...Já aconteceram várias edições destes passeios de trem na Coxilha Rica e o que admiro é que até agora não conseguiram melhorar a logística. Há cerca de dois anos eu participei de um destes passeios e achei muito ruim, justamente por isso. Conversei com alguns turistas do Paraná que estavam em Lages e resolveram fazer esse passeio. Segundo eles, foi uma decepção: A partida do trem demorou uma hora e meia além do horário marcado. Destaque que ali estavam adultos, crianças e idosos. E todos tiveram de aguardar, em pé, amontoados no saguão e na plataforma de embarque. Não havia um banco sequer. Não havia banheiros e nem qualquer lugar onde pudessem comprar uma garrafa de água.

A próxima...Segundo o superintendente da Fundação Cultural, Gilberto Ronconi, a próxima Festa do Pinhão, a edição 34ª do evento, já tem data para acontecer: Será de 24 de maio a 2 de junho de 2024. Será também a última edição sob esta atual administração, e em ano de eleição. Vai chover político em campanha. E é eleição municipal. Só de candidato a vereador vamos ter mais de 300.

Ginásio...Algumas pessoas que costumam frequentar o Ginásio Jones Minosso estão preocupadas com a preservação da estrutura. Lembro que pouco tempo após sua construção, foi necessário fazer reparos bem complicados porque seu telhado estava comprometido. Agora, parece que está acontecendo de novo. Palavra de uma destas pessoas: “Quem conhece e frequenta sabe que o telhado está virado numa peneira. Muita madeira estrutural danificada pela umidade. Um risco de verdade.”

Uma nova vereadora

Na sessão da última segunda-feira (19), a enfermeira Odila Maria Waldrich assumiu a vaga na Câmara, no lugar do vereador licenciado Jean Felipe Souza, hoje secretário de Meio Ambiente e Serviços Públicos. A nova parlamentar tem 65 anos, é a segunda suplente do PP e recebeu 699 votos nas eleições de 2020. A primeira era Katsumi Yamaguchi, que assumiu no lugar de Álvaro Mondadori, que como Jean Felipe, deixou a Câmara para assumir uma secretaria na administração Ceron, no início da gestão.



Odila está estreando como vereadora. Por muitos anos ela comandou a pasta da Saúde

Robertinho assume como vereador titular

Na terça-feira (20), Roberto Mário Roque (Robertinho) foi empossado na Câmara, na vaga deixada pelo vereador cassado, Jubsnei Martins da Cruz (Nei Casa Nossa), do Republicanos. Robertinho foi eleito pelo PSL, partido que se uniu ao DEM formando o União Brasil. Sendo assim, o Republicanos fica sem representação na casa,

enquanto que o União Brasil ganha duas cadeiras. A segunda delas é do vereador Eder dos Santos, que entrou no lugar de Robertinho que cobria a vaga do vereador licenciado Gabriel Córdova, que hoje está como secretário de Planejamento. Em uma semana ocorreram três alterações na composição do legislativo.



Robertinho assumiu a vaga deixada pelo vereador cassado: Nei casa Nossa

Ainda nada!...Depois de mais de duas semanas desde o afastamento de Thiago Cordeiro da pasta da Agricultura, até agora o prefeito interino, Juliano Polese, não nomeou novo titular. O que pode estar acontecendo: a pasta era ocupada por alguém ligado ao prefeito Antonio Ceron e ao PSD. Polese certamente está aguardando que o partido, ou o próprio Ceron, aponte o nome para ocupar a pasta, visto que é notório que ele faz de tudo para manter a boa relação com o titular do cargo, não ferindo suscetibilidades, mesmo que para isso custe seu bom desempenho como prefeito. Tanto é verdade que, na semana passada, se ventilava alguns nomes para o cargo, como dos vereadores Ênio do Vime e Ozair Coelho, ambos do PSD. Parece que a dificuldade estaria justamente na relutância dos mesmos em aceitar a nomeação. É um momento de desgaste político do qual não estariam dispostos a se expor de forma gratuita.

Público menor?...CFazendo um balanço da Festa do Pinhão, o prefeito interino, Juliano Polese disse que “Embora o público tenha sido menor, nesta edição, a compensação foi o maior consumo de parte dos visitantes e frequentadores da festa”, mas não entrou em detalhes como o fornecimento dos números comparativos.